



**Escola Secundária
de Camarate**

PROJETO EDUCATIVO 2021/2025

Índice

1. Introdução	4
2. Missão, visão e valores	6
3. Contexto	7
4. Caracterização da Escola	8
5. Diagnóstico da situação	13
6. Plano de intervenção	16
<i>Resultados escolares</i>	17
<i>Relação Escola/Família</i>	20
<i>Disciplina, Saúde e Bem-estar</i>	22
<i>Comunicação e Imagem</i>	24
<i>Organização e Gestão</i>	28
7. Avaliação Interna	30
8. Divulgação	31
9. Vigência	31

Siglas, acrónimos e abreviaturas

3.º CEB – 3.º Ciclo do Ensino Básico

Aval. – Avaliação

BE/CRE – Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos

CAF – *Common Assessment Framework*

CC – Código de Conduta

Coord. – Coordenador

DSA – Domínio socioafetivo

DT – Diretor de Turma

EAAE – Estatuto do Aluno e Ética Escolar

EAI – Equipa de avaliação interna

ECI – Equipa de Comunicação e Imagem

EPI – Equipa de Prevenção da Indisciplina

GAA – Gabinete de Apoio ao Aluno

Interm. – Intermédio(a)

IPPE – Interrupção precoce do percurso escolar

Monit. – Monitorização

N/D – Não disponível, não divulgado.

PEE – Projeto Educativo de Escola

Per. – Período

Prof. – (Curso(s)/Ensino) Profissional(ais)

PTE – Plano Tecnológico da Educação

SWOT – (Análise com base em) *Strengths, Weaknesses, Opportunities & Threats*

TE – Taxa de empregabilidade

TIPPE – Taxa de interrupção do percurso escolar

Introdução

Procurando sempre dar resposta eficiente e eficaz às necessidades dos alunos e expectativas das suas famílias, a Escola Secundária de Camarate assume o objetivo de, através dos seus planos estratégicos, garantir uma ação educativa caracterizada pela qualidade pedagógica e pela promoção dos valores de cidadania. A focalização na formação integral do aluno não afasta da mira da intervenção a satisfação de toda a comunidade educativa, sendo a Escola, inerentemente, um espaço de aprendizagem e crescimento, de trabalho e formação profissional, de diálogo e interação com o exterior, de convívio e lazer. Essa perspetiva tem orientado a elaboração dos sucessivos projetos educativos e, se bem que, em termos gerais, se mantenham linhas orientadoras idênticas – centralizadas nos resultados escolares, na regulação dos comportamentos e na aproximação às famílias e meio envolvente –, tem sido igualmente constante a preocupação de adaptação à realidade, instável e desafiante, e de resolução dos problemas identificados por meio de uma avaliação interna contínua e sistemática.

Deste modo, e por forma a garantir que o projeto educativo aqui delineado com alterações pontuais em relação ao anterior, a vigorar de 2021 a 2025 seguindo a vigência do Plano Plurianual de Melhorias –TEIP.

A equipa de avaliação interna, com vista ao conhecimento do grau de satisfação dos elementos integrantes da comunidade escolar, recorreu à aplicação generalizada e sistemática de inquéritos. Foram selecionados indicadores em relação aos quais se manifestaram todos os elementos da comunidade escolar: alunos, encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente. Em simultâneo, a equipa de autoavaliação avaliou autonomamente a instituição escolar. O diagnóstico obtido é, assim, resultado da conjugação da avaliação da equipa e de toda a comunidade.

Foram apurados dados respeitantes ao serviço prestado pela instituição escolar, no âmbito da(s) liderança(s), do planeamento e da estratégia, da gestão dos recursos humanos, das parcerias e dos recursos, dos processos desenvolvidos, dos resultados orientados para alunos e encarregados de educação, do grau de satisfação de pessoal docente e não docente, do impacto na sociedade e do cumprimento dos objetivos definidos pelo projeto educativo.

Considerando as especificidades do modelo avaliativo seguido, orientado para a perceção da qualidade do desempenho organizacional, a partir de dados de opinião dos intervenientes, sentiu-se necessidade de recorrer a outros indicadores, designadamente com enfoque no sucesso escolar dos alunos e na sua permanência na escola. Tais dados, por que objetivos, permitem-nos refletir sobre o papel educativo da Escola e o cumprimento da sua função. Como tal, tomaram-se em consideração, no diagnóstico que serviu de base ao presente projeto educativo, os dados referentes ao sucesso, à assiduidade e à interrupção precoce do percurso escolar, constantes no relatório elaborado pela equipa do projeto TEIP, que constituiu, nos últimos anos, o seu observatório contínuo. Foram igualmente consideradas as informações existentes no que respeita à indisciplina e aos contactos entre os encarregados de educação e a Escola, enquanto condicionantes do sucesso dos alunos.

Após ponderação dos dados recolhidos nos referidos, foram definidas quatro áreas de intervenção prioritária, consideradas como aquelas onde os problemas identificados carecem de resolução urgente, pelo seu impacto na comunidade escolar e na consecução dos objetivos educativos. Estas mesmas áreas foram consideradas prioritárias no plano de melhorias e são mantidas no presente projeto educativo, a saber: resultados, comunicação e imagem da Escola, indisciplina e envolvimento dos encarregados de educação nas atividades escolares.

Constituído o diagnóstico global da Escola e identificadas as fragilidades e as prioridades, foram definidas metas educativas e concebidas estratégias a ser implementadas até 2025 para as atingir.

2. Missão, visão e valores

Missão

Prestação de um serviço educativo de qualidade de modo a que os alunos interiorizem valores fundamentais, tais como o respeito pelos outros, a liberdade, a igualdade e a solidariedade. Pretende-se que os nossos alunos se tornem cidadãos críticos e intervenientes, conscientes dos seus direitos e deveres, valorizando o conhecimento como via de acesso ao mundo do trabalho e ao prosseguimento de estudos.

Visão

Dignificação da Escola pela Comunidade Educativa, preparando e qualificando os seus alunos tanto para o acesso ao ensino superior, como para o mundo do trabalho, tornando-se assim uma escola credível e de referência no meio em que se insere.

Valores

Pautando-se pelo rigor, exigência e equidade a Escola Secundária de Camarate tem como pilares a:

- Inclusão
- Cidadania
- Solidariedade
- Trabalho
- Participação
- Voluntariado
- Responsabilidade

3. Contexto

A Escola Secundária de Camarate localiza-se na União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, Concelho de Loures. Localiza-se numa zona suburbana, fortemente marcada pela diversidade social e cultural e pelas carências económicas que afetam o quotidiano da população que serve. Esta problemática conduziu a que a Escola tenha sido integrada no Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP 2) desde Dezembro de 2009. A escola tem mantido a sua população escolar.

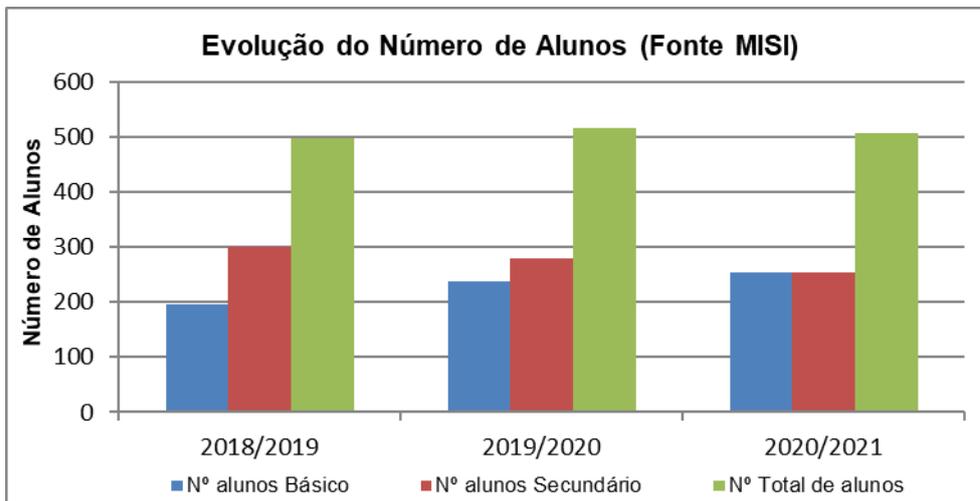


Gráfico 1

Os alunos são maioritariamente portugueses, havendo uma grande percentagem de alunos oriundos de países africanos de língua oficial portuguesa, com forte incidência de S. Tomé e Príncipe. Existe também a presença de alunos de outras nacionalidades, o que faz desta uma escola multicultural, em cujas práticas diárias se entrecruzam línguas, culturas e religiões diferentes que dão um cariz enriquecedor a todos aqueles que a frequentam.

No âmbito da Ação Social Escolar, como se pode verificar a partir do gráfico 2, mais de 40% da população escolar usufrui de auxílios económicos, o que permite concluir que se está perante uma população carenciada que necessita de apoio e acompanhamento permanente por parte da escola.

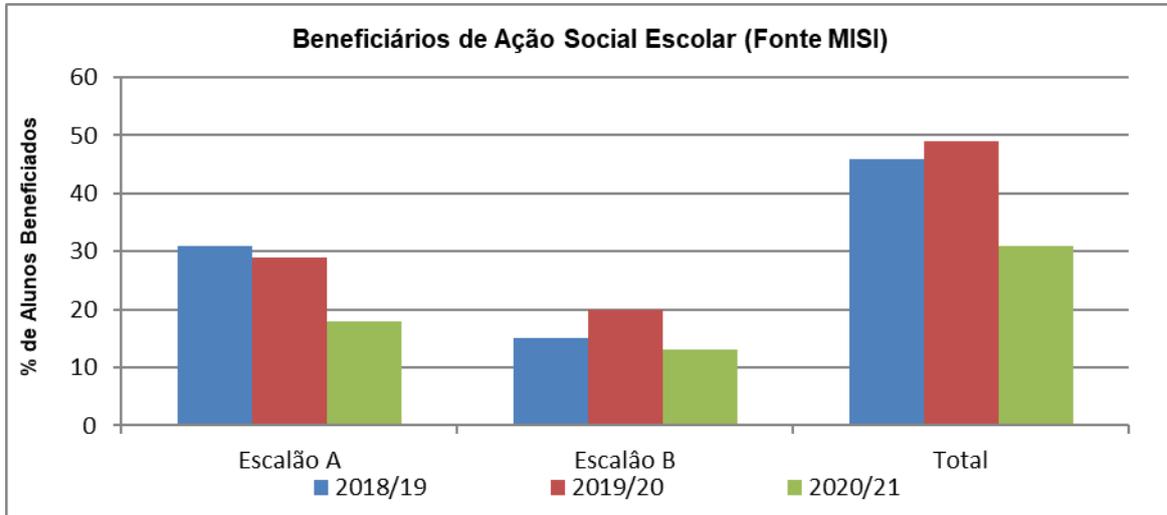


Gráfico 2

No que respeita à formação académica dos pais e encarregados de educação, na sua maioria, situa-se ao nível do 2º e 3º ciclos do ensino básico. Quanto às profissões conhecidas, poucos são os pais e encarregados de educação que desempenham funções de nível superior ou intermédio.

Por sua vez o corpo docente é constituído por uma maioria de docentes contratados, o que implica replicar formação de acordo com as prioridades da escola e impossibilita um maior conhecimento da população escolar, o que constitui um constrangimento à implementação de planos de melhoria conducentes ao sucesso. O corpo não docente é constituído, neste momento, por 35 trabalhadores, 1 coordenadora técnica, 7 assistentes técnicos, 27 assistentes operacionais e 4 técnicos superiores (uma psicóloga, uma assistente social, um mediador social e um artista residente) dois deles últimos contratados ao abrigo do PNPSE.

4. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

4.1. Descrição Física da Escola

A Escola compõe-se de três edifícios interligados, nos quais se contam 44 salas de aula e diversos espaços de laboratórios, gabinetes, clubes e Biblioteca/CRE. Tem uma área descoberta circundante ao edifício escolar, na qual se localiza um campo de

jogos. Não tem ginásio, o que inviabiliza grande parte da prática desportiva nos dias em que ocorre precipitação e em que se registam temperaturas muito baixas ou muito elevadas.

4.2. Organização da Escola

4.2.1. Alunos

a) a Escola apresenta a seguinte oferta formativa para o Ensino Básico e Secundário

NÍVEIS DE ENSINO	CURSOS	ANOS
3º CICLO DO ENSINO BÁSICO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ REGULAR ▪ 	7º / 8º / 9º
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS ▪ CURSO DE LÍNGUAS E HUMANIDADES • CURSOS PROFISSIONAIS <ul style="list-style-type: none"> • Restaurante-Bar • Cozinha e Pastelaria • Auxiliar de Saúde • Gestão e Manutenção de Equipamentos Informáticos • Técnico de Refrigeração e Climatização 	10º, 11º, 12º
ENSINO SECUNDÁRIO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS 	Equivalência 12º ano

b) A distribuição de alunos por ano de escolaridade indica-nos que há uma grande oscilação do número de alunos, verificando-se uma tendência para a estabilização.

DISTRIBUIÇÃO NÍVEIS DE ENSINO ANOS/TURMAS

ANO DE ESCOLARIDADE	2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	TURMAS	N.º ALUNOS	TURMAS	N.º ALUNOS	TURMAS	N.º ALUNOS
7º ANO	3	137	4	95	3	79
8º ANO	3	54	2	108	5	91
9º ANO	4	85	2	43	4	90
10º ANO	2	61	2	52	2	42
11º ANO	2	54	2	45	2	46
12º ANO	2	52	1	32	2	27
Cursos Profissionais (1º ano)	3	68	2	44	2	41
Cursos Profissionais (2º ano)	2	44	2	38	2	32
Cursos Profissionais (3º ano)	3	43	2	38	2	38
Educação/Formação para Adultos	3	55	2	57	2	19

NÚMERO TOTAL DE TURMAS E DE ALUNOS (DADOS DO 1º PERÍODO)

NÍVEL DE ENSINO	2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	N.º ALUNOS	TURMAS	N.º ALUNOS	TURMAS	N.º ALUNOS	TURMAS
BÁSICO	205	10	253	10	276	12
SECUNDÁRIO REGULAR	147	6	130	5	129	6
SECUNDÁRIO PROFISSIONAL	188	8	152	5	141	6
TOTAL	540	23	535	20	546	24

Cálculo em % das Retenções – Insucesso

Ensino Básico em 2020/2021

	7º ano	8º ano	9º ano
Retenções - Insucesso	4,29%	2,97%	100%

Ensino Secundário em 2020/2021

	10º ano	11º ano	12º ano
Retenções - Insucesso	26,09%	8,6%	28,7%

e) A população escolar em 2020/21 é caracterizada por uma grande heterogeneidade sociocultural, sendo constituída por indivíduos de nacionalidade portuguesa, de elementos provenientes predominantemente dos PALOP, assim como da Ucrânia, da Moldávia, da Roménia, do Brasil, do Paquistão, da Coreia e da Índia.

4.2.2. - Pessoal

PESSOAL AO SERVIÇO DA ESCOLA - Ano Letivo 2020/2021

		Número de elementos		
		2018/19	2019/20	2020/21
Pessoal Docente				66
Pessoal Não Docente	Administrativos	4	3	3
	Assistentes Operacionais	19	19	17

O número de assistentes operacionais e de assistentes técnicos foi reduzido devido ao programa de rescisões da função pública, o que provoca contrangimentos na gestão eficaz da resposta dos serviços às necessidades da comunidade educativa.

4.2.3. - Turmas

Critérios para a Formação de Turmas

- Respeitar a opção de cursos/disciplinas feitas pelos alunos/encarregados de educação, seguindo sempre que possível a orientação vocacional;
- Sempre que possível privilegiar a continuidade pedagógica, mantendo a constituição das turmas;
- Constituir turmas respeitando as orientações do despacho anual da organização do ano letivo e os critérios previstos no Regulamento Interno.

5. Diagnóstico da situação

Com o objetivo de definir as ações a implementar foi elaborada uma análise SWOT após auscultação da comunidade escolar.

Pontos Fortes

- Espaços cuidados e limpos
- Biblioteca
- Disponibilização de equipamentos e recursos informáticos
- Campo de jogos
- Regras de conduta
- Inclusão
- Disponibilidade e apoio dos assistentes operacionais
- Bom clima de escola
- Acesso à internet para todos
- Segurança no espaço escolar
- Professores qualificados e empenhados
- Diversidade da oferta educativa com experiências facilitadoras de integração no mundo de trabalho ou no mundo académico
- Procura da escola por parte de entidades externas para formação em contexto de trabalho
- Projeto TEIP
- Desporto Escolar
- Gabinete de Apoio ao Aluno
- Trabalho colaborativo dos docentes
- Competências digitais dos docentes
- Recetividade à mudança
- Diversidade de estratégias de apoio e promoção do sucesso educativo
- Diversidade e abrangência de projetos, parcerias e protocolos
- A rendibilização dos recursos, a capacidade de mobilizar parceiros e o trabalho em rede no âmbito social como contributos para a valorização da Escola no meio.

Pontos Fracos

- Climatização dos espaços escolares
- Má rede de internet
- Equipamentos antiquados e desgastados
- Falta de espaços de lazer

- Horários dos serviços da escola
- Ausência de ginásio
- Fraco envolvimento dos EE na vida escolar dos seus educandos
- Pessoal não docente e EE com poucas competências digitais
- Taxas de absentismo
- Insucesso elevado à entrada do ensino secundário
- Dificuldade de alguns alunos em gerir emoções
- Comportamentos desadequados/indisciplina;
- Metas pouco ambiciosas que não incutem expectativas elevadas nos alunos;
 - Desmotivação dos alunos e pouca dedicação ao seu processo de aprendizagem;
 - Dificuldades de aprendizagem motivadas pela falta de competências ao nível da língua portuguesa;
 - Fraco envolvimento da comunidade escolar nas tomadas de decisão;
 - Participação pouco ativa dos encarregados de educação na vida escolar;
 - Inexistência de pavilhão gimnodesportivo.

Oportunidades de melhoria

- Protocolos com entidades parceiras
- Multiculturalismo
- Projetos nacionais e internacionais
 - Formação adequada às necessidades da comunidade educativa;
 - Criação de equipas operacionais de monitorização da ação educativa;
 - Implementação de novas estratégias de diferenciação pedagógica, permitindo um acompanhamento personalizado dos alunos;
 - Inclusão, no Projeto Educativo e documentos de orientação educativa em geral, de indicadores e/ou metas, tanto quanto possível, precisos e mensuráveis;
 - Diversidade da oferta educativa que tem permitido desenvolver o espírito de empreendedorismo e proporcionado à Escola o reconhecimento da qualidade dos seus alunos;
 - Desenvolvimento de parcerias e protocolos com várias instituições, com reflexos positivos na prestação do serviço educativo.

Ameaças

- Nível de proficiência linguística dos alunos
- Alunos que ingressam na escola apresentam poucas competências digitais
- Segurança na área envolvente à escola

- Concorrência das escolas profissionais privadas devido à atribuição de subsídios e bolsas escolares
- Aumento do número de alunos por turma;
- Crise económica;
- Emigração, imigração e migração;
- Envelhecimento do quadro do pessoal docente e não docente e conseqüente desgaste profissional.

PLANO DE INTERVENÇÃO

Área de intervenção:

Resultados escolares: promoção do sucesso e da excelência

Aspetos a melhorar

- Percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas.
- Taxa de percursos diretos.
- Taxas de absentismo dos alunos.
- Taxas de interrupção precoce do percurso escolar.
- Ausência de material escolar em sala de aula.
- Incumprimento reiterado das propostas de trabalho de casa.

Fatores de eficácia

- Conhecimentos e experiência pedagógica do corpo docente.
- Equipamentos específicos de áreas formativas diversas.
- Recursos TEIP.

Constrangimentos

- Desvalorização da escola pelas famílias como fator de promoção social.
- Inexistência de pavilhão gimnodesportivo.
- Fenómeno de imigração de alunos oriundos dos PALOP e da Ásia Meridional, cujo domínio da língua portuguesa é insuficiente.
- Desarticulação entre os programas escolares lecionados nos países de origem de alunos imigrantes (PALOP e Ásia Meridional).

Objetivos	Metas	Atividades	Responsáveis	Indicadores	Situação inicial	Meta final	Meta intermédia	Aval.interm.	Monit.anual	Responsável Aval./Monit.
<p>Promover o sucesso escolar.</p> <p>Fomentar nos alunos valores de trabalho, esforço e mérito.</p> <p>Adaptar de forma sistemática e regular os cursos profissionais às características e necessidades da comunidade.</p> <p>Reduzir as taxas de absentismo e interrupção precoce do percurso escolar.</p>	<p>Melhorar em 4 pontos percentuais [face ao histórico – média dos 3 anos anteriores] a taxa de alunos sem classificações negativas no final do ano letivo por ciclo no ensino básico regular, se valor de partida <90%; se >=, manter.</p>	<p>Adaptação dos modelos de apoio às aprendizagens e respetivos recursos ao(s) público(s)-alvo.</p> <p>Apoio de preparação para os exames nacionais.</p> <p>Monitorização sistemática de trabalhos de casa.</p>	<p>Direção; equipa TEIP; coordenadores de departamento.</p> <p>Docentes.</p>	<p>Percentagem de alunos sem classificações negativas no final do ano letivo.</p>	<p>51%</p> <p>(Média 3 últimos anos)</p>	<p>55%</p>	<p>53%</p>	<p>Anual 2022/2023</p> <p>32,8%</p>	<p>Anual 2024/2025</p>	<p>Equipa Avaliação interna; Equipa TEIP</p>
	<p>Melhorar em 4 pontos percentuais [face ao histórico – média dos 3 anos anteriores] a taxa de alunos sem classificações negativas no final do ano letivo por ciclo nos cursos científico-humanísticos, , se valor de partida <90%; se >=, manter.</p>	<p>Apoio pedagógico acrescido para alunos com dificuldades de aprendizagem em disciplinas específicas.</p>	<p>Direção.</p>	<p>Percentagem de alunos sem classificações negativas no final do ano letivo.</p>	<p>54,5%</p> <p>(Média 3 últimos anos)</p>	<p>58,5%</p>	<p>56,5%</p>	<p>Anual 2022/2023</p> <p>45,2%</p>	<p>Anual 2024/2025</p>	<p>Equipa Avaliação interna; Equipa TEIP</p>
	<p>Melhorar em 4 pontos percentuais a taxa de alunos que conclui o 3.º ciclo em 3 anos, se valor de partida <90%; se >=, manter.</p>	<p>Percentagem de alunos que conclui o 3.º ciclo em 3 anos. [Infoescolas]</p>		<p>76,0%</p> <p>(Média 3 últimos anos)</p>	<p>80,0%</p>	<p>78,0%</p>	<p>Anual 2022/2023</p>	<p>Anual 2024/2025</p>	<p>Equipa Avaliação interna; Equipa TEIP</p>	
	<p>Melhorar em 4 pontos percentuais a taxa de alunos que conclui o ensino secundário [regular e profissional] em 3 anos, , se valor de partida <90%; se >=, manter.</p>	<p>Percentagem de alunos que conclui o ensino secundário [regular e prof.] em 3 anos. [Infoescolas]</p>		<p>42,67%</p> <p>(Média 3 últimos anos)</p>	<p>46,67%</p>	<p>44,67%</p>	<p>Anual 2022/2023</p>	<p>Anual 2024/2025</p>	<p>Equipa Avaliação interna; Equipa TEIP</p>	

Objetivos	Metas	Atividades	Responsáveis	Indicadores	Situação inicial	Meta final	Meta intermédia	Aval. interm.	Monit. anual	Responsável Aval./Monit.
	Melhorar em 4 pontos percentuais a taxa de ingresso no ensino superior, tendo como referência o número de candidatos.			Taxa de ingresso no ensino superior.	45,5% (2020/21)	49,5%	47,5	Anual 2022/2023 61,9%	Anual 2024/2025	Coordenador ENES
	Apurar a taxa de empregabilidade [TE] após a conclusão dos cursos profissionais.	Envolver as empresas na construção e na operacionalização das atividades a implementar na componente prática dos cursos, de modo a assegurar que o perfil de competências profissionais do aluno é adequado à área de intervenção do seu setor de mercado, e ainda o reconhecimento das qualificações ministradas	Coordenador dos Cursos Profissionais; Coordenadores de Curso	Taxa de empregabilidade [TE] após a conclusão dos cursos profissionais.	A definir			Anual 2022/2023	Anual 2024/2025	Assistentes administrativos
	Melhorar em 4 pontos percentuais a taxa de alunos com diploma de mérito.	Constituição do Quadro de mérito e valor.	Conselhos de Turma; Direção	Número de alunos em quadro de mérito e valor.	7,6% (2020/21)	11,6%	9,6%	Anual 2022/2023 7,9%	Anual 2024/2025	Equipa Avaliação interna [EAI]; Direção

Área de intervenção:

Melhoria da relação escola/família

Aspetos a melhorar

- O envolvimento dos encarregados de educação nas atividades escolares e no percurso de aprendizagem dos seus educandos;

Fatores de eficácia

- Os pais/encarregados de educação estão muito satisfeitos com o trabalho desenvolvido pelos diretores de turma.
- Os pais/encarregados de educação reconhecem grande utilidade das reuniões com os diretores de turma.
- Os pais/encarregados de educação consideram importante a existência de uma Associação de Pais/Encarregados de Educação nesta escola.
- A escola preocupa-se em responder em tempo útil às questões/ reclamações apresentadas pelos encarregados de educação.

Constrangimentos

- Nível socioeconómico e cultural das famílias.
- Nível de escolaridade dos encarregados de educação.
- Pouca participação dos encarregados de educação nas atividades promovidas pela escola.
- Iliteracia digital de pais e encarregados de educação.

Objetivos	Metas	Atividades	Responsáveis	Indicadores	Situação inicial	Meta final	Meta intermédia	Aval.interm.	Monit.anual	Responsável Aval./Monit.
Incrementar o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação no acompanhamento do processo educativo dos seus educandos.	Melhorar em 4 pontos percentuais [face ao histórico – média dos 3 anos anteriores] a presença dos encarregados de educação nas reuniões de abertura do ano letivo.	Informação aos encarregados de educação, nas reuniões de início dos períodos, dos principais momentos de avaliação.	Docentes; Diretores de turma; Encarregados de educação.	Registos em atas de reunião com os encarregados de educação.	47%	51%	49%	Anual 2022/2023 44%	Anual 2024/2025	Diretores de Turma; Coordenadores de DT
	Melhorar em 4 pontos percentuais [face ao histórico – média dos 3 anos anteriores], por ciclo de ensino, a presença dos encarregados de educação nas reuniões trimestrais com o diretor de turma.	Verificação da tomada de conhecimento pelos encarregados de educação dos resultados alcançados pelos seus educandos nos testes de avaliação.	Docentes; Diretores de turma; Encarregados de educação.	Percentagem de encarregados de educação presentes nas reuniões com o diretor de turma.	3ºCEB 52% SEC. 46%	3ºCEB 56% SEC. 50%	3ºCEB 54% SEC. 48%	Anual 2022/2023 3ºCEB 43% SEC. 33%	Anual 2024/2025	Diretores de Turma; Coordenadores de DT
	Melhorar as competências dos encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos.	Realização de sessões de formação, para encarregados de educação, promovidas pelo Gabinete de Apoio ao Aluno, Grupo de Informática, etc.	Gabinete de Apoio ao Aluno; Grupo de Informática; Parcerias com a Comunidade; Encarregados de educação.	Número de sessões de formação realizadas.	0	2 sessões/ ano	1 sessões/ ano	Anual 2022/2023 1	Anual 2024/2025	Direção
				Número de encarregados de educação presentes nas sessões de formação.	0	20	10	Anual 2022/2023 0	Anual 2024/2025	Direção

Área de intervenção:

Disciplina, Saúde e Bem-estar

Aspetos a melhorar

- Incumprimento reiterado de comportamentos inadequados.
- Taxa de alunos sem participações disciplinares no final do ano letivo.
- Envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos.
- Concertação de estratégias de comportamento dos alunos a incluir no PCT, "clima de sala de aula".
- Reduzir o nº de alunos no GAA por questões disciplinares

Fatores de eficácia

- Envolvimento e experiência pedagógica do corpo docente e assistentes operacionais.
- Grupo de prevenção da indisciplina.
- Gabinete de Apoio ao Aluno.
- Papel do Diretor de Turma na promoção da disciplina.

Constrangimentos

- Nível socioeconómico e cultural das famílias.
- Interiorização por parte dos alunos das regras implementadas na Escola.

Objetivos	Metas	Atividades	Responsáveis	Indicadores	Situação inicial	Meta final	Meta intermédia	Aval.interm.	Monit.anual	Responsável Aval./Monit.
<p>Melhorar o comportamento dos alunos em sala de aula.</p> <p>Promover a redução dos casos de indisciplina.</p> <p>Promover a reflexão entre os Diretores de Turma sobre a implementação do Código de Conduta e sobre os problemas disciplinares.</p> <p>Promover comportamentos anti-bullying e antiviolença.</p>	<p>Melhorar 4 p.p. a taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares, por ciclo, face ao número de inscritos.</p>	<p>Divulgação do Código de Conduta (C.C.).</p> <p>Reflexão e interiorização do C.C nas atividades letivas nas assembleias de turmas.</p> <p>Ações promovidas no âmbito do Programa PESES.</p> <p>Elaboração de Ficha de comportamentos desadequados do 1º Período, preenchida pelos diretores de turma;</p> <p>Elaboração de Grelha de análise de conteúdo das participações de ocorrência;</p> <p>Elaboração de Ficha de resumo de medidas disciplinares por período;</p> <p>Acompanhamento tutorial pelo Gabinete de Apoio ao Aluno a pequenos grupos de alunos com problemas comportamentais.</p>	<p>Equipa de Prevenção da Indisciplina (EPI).</p> <p>Diretores de turma.</p> <p>Diretores de turma.</p> <p>Diretores de turma.</p> <p>Equipa de Prevenção da Indisciplina.</p> <p>Equipa de Prevenção da Indisciplina.</p> <p>Gabinete de Apoio ao Aluno.</p>	<p>Taxa alunos envolvidos em ocorrências disciplinares, por ciclo, face ao número de inscritos.</p>	<p>3CEB: 53,8%</p> <p>Sec: 20,3%</p> <p>(2019/2020)</p>	<p>3CEB: 49,8%</p> <p>Sec: 24,3%</p>	<p>3CEB: 51,8%</p> <p>Sec: 22,3%</p>	<p>Anual 2022/2023</p> <p>3CEB: 52,5%</p> <p>Sec: 13,8%</p>	<p>Anual 2024/2025</p>	<p>EPI</p>

Área de intervenção:

Comunicação e Imagem:

Promover qualitativamente a comunicação e imagem da Escola na comunidade

Aspetos a melhorar

- Canais de comunicação interna e externa da Escola.
- Visibilidade da Escola na comunidade local, nacional e internacional.
- Sensibilização da comunidade educativa para uma “cultura de escola”.

Fatores de eficácia

- Conhecimentos e experiência pedagógica do corpo docente.
- Competências /saberes diversificados do pessoal docente e não docente.
- Disponibilidade, sensibilidade e boa vontade do corpo docente.
- Equipamentos informáticos.
- Reuniões com parceiros da comunidade local e municipal.

Constrangimentos

- Dificuldade de gestão do trabalho docente, decorrente da diversidade de tarefas.
- Desvalorização da escola pelas famílias como fator de promoção social.
- Dificuldade de acompanhamento do percurso escolar dos alunos por parte dos encarregados de educação.
- Nível sociocultural das famílias.
- Restrições orçamentais.

Objetivos	Metas	Atividades	Responsáveis	Indicadores	Situação inicial	Meta final	Meta intermédia	Aval.interm.	Monit.anual	Responsável Aval./Monit.
Melhorar a eficácia dos canais de comunicação interna e externa da Escola.	Melhorar os canais de comunicação na comunidade educativa	Utilização do e-mail institucional como canal privilegiado de comunicação.	Direção	Envio de informação relevante por email (súmulas, legislação, convocatórias, entre outras)	Implementado	Manter	—	—	—	EAI
		Atualização do <i>website</i> , <i>Linkedin</i> e página do Facebook da Escola	Coordenador do PTE; Diretora	Atualização mensal do <i>website</i> .	Implementado	Manter	—	—	—	Coord. PTE; Direção
		Jornal da Escola "EmRevista" <i>online</i> .	Coordenador do Jornal.	Publicação <i>online</i> do jornal escolar.	Implementado	Manter	—	—	—	Coord. do Jornal
		Utilização da plataforma da Microsoft e Teams como ferramenta institucional de trabalho	Todos os docentes	Todos os docentes e todos os alunos	Implementado	Manter	—	—	—	Coord. PTE
Promover a internacionalização da escola.	Promover o conhecimento de outras culturas e sistemas de ensino.	Mobilidade de professores e alunos.	Coordenadores dos projetos.	Grau de satisfação dos participantes.	100%	100%	100%	Anual 2022/2023 100%	Anual 2024/2025	Coord. projetos

Objetivos	Metas	Atividades	Responsáveis	Indicadores	Situação inicial	Meta final	Meta intermédia	Aval.interm.	Monit.anual	Responsável Aval./Monit.
Promover a visibilidade e imagem da Escola na comunidade local.	Partilha de boas práticas entre as escolas da área geográfica.	Encontro entre escolas da área geográfica.	Equipa dinamizadora	Número de sessões anuais	0	1 sessão por ano	1 sessão por ano	Anual 2022/2023 1 sessão	Anual 2024/2025	Direção
	Criar uma identidade para a escola	A comunidade escolar através de pesquisa	A comunidade escolar	Seleção do nome da escola	Em implementação	Atribuição de um patrono	—	—	—	Direção
	Dar a conhecer a Escola e a sua oferta educativa.	Participação nas reuniões da Rede Social.	Assistente social (GAA).	N.º de reuniões por ano.	Participar em todas as reuniões convocadas	100%	—	—	—	Direção
		Divulgação de um folheto informativo sobre a oferta educativa da Escola / serviços e respetivos horários / contactos.	Direção; Gabinete de Apoio ao Aluno.	Entrega do folheto informativo	1 por ano	1 por ano	1 por ano	Anual 2022/2023 1	Anual 2024/2025	Direção

Objetivos	Metas	Atividades	Responsáveis	Indicadores	Situação inicial	Meta final	Meta intermédia	Aval.interm.	Monit.anual	Responsável Aval./Monit.
<p>Fomentar a sensibilização da comunidade escolar para a interiorização da “cultura de escola”.</p> <p>Melhorar e estimular as relações entre os membros da Comunidade Educativa.</p>	<p>Promover o sentimento de “pertença” à Escola, estimulando a participação dos alunos na divulgação da Escola.</p> <p>Promover grau de participação dos vários agentes da comunidade nas ações da Escola.</p>	<p>Produção de t-shirts com o símbolo da Escola.</p> <p>Exposição de trabalhos realizados pelos alunos</p> <p>Realização de eventos abertos à comunidade.</p> <p>Participação de antigos alunos em eventos.</p>	Toda a comunidade escolar	N.º de ações	0	2 ações/ano	2 ações/ano	<p>Anual 2022/2023</p> <p>2</p>	<p>Anual 2024/2025</p>	<p>Direção; GAA</p>

Área de intervenção:

**Organização e Gestão:
Gestão eficiente e eficaz dos recursos humanos e materiais**

Aspetos a melhorar

- Horários de funcionamento dos serviços.
- Melhoria dos espaços e equipamentos.
- Atribuição de funções de acordo com o perfil de competências.

Fatores de eficácia

- Diversificação dos horários de funcionamento dos vários serviços.
- Manutenção constante dos espaços e equipamentos.
- Competências diversificadas do pessoal docente e não docente.
- Pessoal docente e não docente motivado para a realização de formação diversificada.

Constrangimentos

- Número de assistentes operacionais inferior às necessidades.
- Orçamento limitado.
- Necessidade de substituição dos equipamentos e requalificação do edificado.

Objetivos	Metas	Atividades	Responsáveis	Indicadores	Situação inicial	Meta final	Meta intermédia	Aval.interm .	Monit.anua l	Responsáv el Aval./Moni t.
Elaborar o plano de formação de acordo com as necessidades da escola	Realizar formação de acordo com as áreas prioritárias de intervenção da escola	Levantamento das necessidades de formação de acordo com as áreas prioritárias de intervenção da escola	Direção/Coordenadores de Departamento/Chefe dos Serviços Administrativos/Coordenador dos Assistentes Operacionais	Criação de plano anual (pessoal não docente)	1 plano anual	1 plano anual	1 plano anual	Anual 2022/2023 1 plano anual	Anual 2024/2025	Direção
				Taxa de participação em formação essencial de pessoal docente.	90%	90%	90%	Anual 2022/2023 90%	Anual 2024/2025	Direção



Avaliação Interna

A implementação do Projeto Educativo contará com a constituição de uma Equipa de Avaliação Interna (EAI), que, anualmente, avaliará os seus níveis de concretização. Desta forma, pretende-se continuar a consolidar uma cultura de autoavaliação, já promovida em anos anteriores, envolvendo toda a comunidade educativa, por forma a se definirem planos de melhoria efetiva que venham a ter impacto na organização e na gestão da Escola.

Progressivamente, visa-se atingir um envolvimento mais próximo da comunidade na análise dos relatórios de autoavaliação, permitindo melhorar ou manter os pontos fortes, ultrapassar os pontos fracos e desenvolver estratégias de superação das ameaças.

Monitorização e avaliação do Projeto Educativo de Escola

Para além da ação inerente à Direção e à EAI, o acompanhamento da implementação e a recolha e tratamentos dos dados relevantes para a avaliação do Projeto serão operados de forma faseada, por equipas designadas, conforme o plano de intervenção. A periodicidade e a calendarização dos momentos de monitorização e avaliação dependem da especificidade de cada atividade, ficando formalmente agendados os seguintes:

I. Monitorização periódica

- Recolha, tratamento e análise de dados: 1.º e/ou 3.º períodos.

II. Monitorização anual

- Recolha, tratamento e análise de dados: 3.º período (dados finais).
- Monitorização do cumprimento das metas do PEE, atendendo ao relatório da avaliação interna da escola e ao relatório anual do TEIP.



- Análise anual do cumprimento das metas do PEE, avaliando o seu impacto e proposta de planos de melhorias, consistentes na reorganização de atividades com aplicação imediata.

III. Avaliação intermédia

- Monitorização e análise do cumprimento das metas intermédias do PEE, no final do 2.º ano letivo do período de vigência.
- Redefinição das metas finais, em função dos resultados da análise referida no item anterior (sempre que necessário).
- Criação de plano de melhoria com as reorientações necessárias ao presente Projeto e novas propostas de atividades.

IV. Avaliação final

- Monitorização e análise do cumprimento das metas finais do PEE.
- Elaboração de relatório final de avaliação do Projeto.
- Redefinição dos aspetos a melhorar, fatores de eficácia e constrangimentos, com vista à elaboração do novo Projeto Educativo de Escola.

DIVULGAÇÃO

Após aprovação, o PEE será divulgado à comunidade educativa no *website* da Escola.

VIGÊNCIA

O Presente PEE estará em vigência entre 2021 e 2025.